



## OUTROS

971

### **Resposta espectral de mudas de videira cv. Itália infectadas com míldio em ambiente enriquecido com CO<sub>2</sub>**

(Spectral response of seedlings of grapevine cv. Italy infected with mildew in environment enriched with CO<sub>2</sub>)

**Naue, C. R.<sup>1</sup>; Galvíncio J. D.<sup>2</sup>; Angelotti, F.<sup>3</sup>; Lima, N. B.<sup>1</sup>; Fernades, H. A.<sup>4</sup>; Pinheiro, G. S.<sup>5</sup>; Barros, J. R. A.<sup>6</sup>; Barbosa, L. G.<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup>Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Fitopatologia da UFRPE. <sup>2</sup>Professora - Universidade Federal de Pernambuco. <sup>3</sup>Pesquisadora – Embrapa Semiárido. <sup>4</sup>Bolsista – FACEPE/Embrapa Semiárido.

<sup>5</sup>Bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Semiárido. <sup>6</sup>Bolsista Embrapa Semiárido. E-mail: [crnaue@yahoo.com.br](mailto:crnaue@yahoo.com.br).

O dióxido de carbono, além de intensificar o fenômeno do efeito estufa, pode afetar o comportamento das plantas e sua interação com fitopatógenos. A técnica de sensoriamento remoto tem sido utilizada como ferramenta para quantificar doenças de plantas. O objetivo do trabalho foi verificar a influência do CO<sub>2</sub> no comportamento espectral da videira cv. Itália, com e sem sintoma de míldio. Foram amostradas folhas de mudas da cv. Itália submetidas aos seguintes tratamentos: sem estufa, com estufa sem a injeção de CO<sub>2</sub> e com estufa e injeção de CO<sub>2</sub> até atingir a concentração de 550 ppm. As medições radiométricas foram realizadas com a utilização de um espectrorradiômetro Filedspec HandHeld da ASD, conectado a um microcomputador. Primeiramente foi realizada a medição da radiância de uma placa padrão, considerada como superfície lambertiana, com refletância igual a 100%. As leituras foram realizadas nas folhas com e sem sintoma de míldio, sempre na face dorsal. Foram obtidas curvas espectrais para cada amostra e a seguir uma curva média referente a cada amostra. As leituras de radiância refletida foram feitas diretamente e as informações constituíram um arquivo contendo comprimento de onda na amplitude de 350nm a 1050nm e reflectância correspondente para cada comprimento de onda. Um microcomputador acoplado ao espectrorradiômetro armazenou as medidas radiométricas à medida que foram sendo obtidas. Foram amostradas 4 plantas com sintoma e 4 plantas sem sintomas em um delineamento de blocos ao acaso. O ambiente enriquecido com CO<sub>2</sub> interferiu na resposta espectral das folhas, apresentando maiores valores de reflectância em plantas com sintomas de míldio. A espectrorradiometria de laboratório consegue revelar as alterações dos comportamentos espectrais das plantas com e sem sintomas de míldio, mantidas ou não com injeção de CO<sub>2</sub> e poderá auxiliar, juntamente com outras técnicas, na quantificação de doenças.

Hospedeiro: *Vitis vinifera*

Patógeno: *Plasmopora viticola*

Doença: Míldio da videira

Área: Outros